

MONARQUIA



ÓRGÃO DA CHEFIA GERAL PATRIANOVISTA

Sem Rei não há UNIÃO NACIONAL

N.º 8

São Paulo, Maio-Junho de 1956

Caixa Postal, 8503

Redactor-Chefe — Arlindo BAPTISTA PEREIRA

ANO II

Director — A. VEIGA DOS SANTOS



Sua Alteza Imperial e Real Sr. DOM PEDRO HENRIQUE DE BRAGANÇA (D. Pedro III), cujo próximo advento ao Trono Brasileiro realizará a esperança daquele que "sereno aguarda no seu juízo a justiça de Deus na vez da História".

APÊLO AOS HOMENS DE FÉ

1. De tal forma transformaram os nefastos princípios liberais, desde há mais de cem anos, o sentido perfeito da transcendentalidade da pessoa humana e de tudo quanto dessa transcendentalidade decorre para, em firmes e imutáveis bases, organizar a vida da Família, da Sociedade, da Nação e seus Estados

bem como de toda a convivência internacional — que tudo ficou adstrito a um tacanho naturalismo, em face do qual provoca arrepios tragicômicos toda DOUTRINA daqueles poucos (pusillus grex da palavra de Cristo) que aspiram com objectividade e ciência a restabelecer, restaurar, reengrandecer a vida das fami-

seu legiti-
porção de
ratadas.
seu Chefe
de de uma
los da sua
manifestos
arruinam os
la. Cai na
sem atinar
is caminhos.
Sangue, ao
o e Destino,
xploração, a
u usurpado-
das liberda-
erminam em
anti-hierárqui-
testinas que
a paz, a sua

CHEFE GERAL

de do Brasil, inste

CA

ni salva de desgra-
gravam sinistramen

DO POVO

e envelheceu, não
indispensável para
ica de seguro soc
sua vigência poder
s vícios atuais, é
concepção do seg
assegurar ao home
de participação n
do poder econômico
e não seja tão gran

atena, 22-3-1956).

próprio povo sabe
rr,
atável do passado,
do o progresso e do
governo "legal" e
isso nos faz tremen
rujeção do País
pública ao nível

Poiquetismo, por
a país algum fu
a, porém trocando
de suas necessidades
a mesma coisa ant

anção de supêrlo
jerto, invariavelm
que nos dá a hor
nada mesmo jern

e queimadas por
ela foram destrui-
e compramos quat
2, mais de 30 mil-
sões tomar a
es, como a doutrina
Governo combater
a produção! Com
nada adiantar para

o, já que falamos
este com o progr
a terra toda de m
sua. Foram-se m
vinar! Alguém fo
perda. E por q
se regime que al
tão os tamanhos

PTISTA PEREIRA

lãs e das Nações e Estados sob princípios (os únicos sólidos, operantes, vivificantes e eternos) em que Deus não esteja ausente, em que esplenda a Igreja na altitude e profundidade sagrada dos seus ensinamentos redentores, na salvífica divindade das mensagens da Revelação.

2. Caíram as pátrias, caíram os estados, caíram as famílias, caiu a humanidade no caos, na desmoralização; caíram os homens na cegueira do orgulho, ainda mais anchos que ficaram no seu naturalismo racionalista e materialista, tanto que as ciências físicas ultrapassaram as humanas e a técnica os estonteou com maravilhoso domínio das forças da natureza. Sonharam loucos o paraíso na terra.

3. Guais criminosos, falsos profetas das trevas, mensageiros de Satanás, contubérrimos secretes de perpétuos conspiradores anti-cristãos e anti-nacionais se exaltaram soberbos nas conspirações da sombra, alegando mentidas beneficências e tramando maquinações pérfidas e dominando os desfibrados e cúpidos mentores políticos, sociais e económicos.

4. Ciente do mal gravíssimo, profundíssimo, em que, entre tanta desordem internacional, braceja também o nosso Brasil, não quis e não quer o Patrianovismo apresentar (para contentamento dos miopes das soluções aparentes) meras panacéias superficiais e tolas para a redenção da Pátria, redenção essa que, encabeçada embora pela transformação política, há-de ser TOTAL, afim de não resultar em doloroso malôgro.

5. Mais sério do que acreditam muitos é o nosso problema. Daí aquela triplíce Declaração dos Princípios (teológicos, filosóficos e políticos) que na "Orgânica Patrianovista" assentámos.

É um breviário desassomburado, profundo e intrépido (alheio a todos os preconceitos modernistas), para os homens crentes, sinceros, que se não consideram simples animais da terra, mas almas redimidas por Nosso Senhor Jesus Cristo, titulares da tradição daqueles Varões de proí que apregoaram a Fé e o Império, herdeiros do Império dos nossos Reis e Imperadores, e aspirantes, pela graça, à bem-aventurança sempiterna.

6. Sob a égide da SS. Trindade, sob a protecção da Virgem Aparecida Padroeira do Brasil, confiante nos seus Padroeiros especiais e na oração dos seus já inumeráveis Mortos, ao celebrar aos 3 de Maio o 28.º aniversário — é para esses homens, poucos ou muitos, que PÁTRIA-NOVA apela; e é com esses homens de fé, poucos ou muitos, que Deus salvará o Brasil definitivamente, por mais seiva ou mais estulta que se manifeste a descrença fatalista e auto-suficiente desses "bichos da terra tão pequenos", pobres diabos que não vêem poder e grandeza senão nos montões de dólares e libras, no poderio efêmero dos exércitos e, agora, sobretudo nas explosões das bombas atômicas.

Arlindo VEIGA DOS SANTOS

Chefe Geral Patrianovista

Imperial S. Paulo de Piratininga, aos 3 de Maio de 1956, 28.º Aniversário da AIPB.

PARTIDOS

Aderir por oportunismo político ao sistema liberal de partidos, por mais generosas que sejam as intenções, é infidelidade ao princípio da Monarquia orgânica e tradicionalista e adesão à peste pagã, anti-nacional e maçônica que há mais de cento e cinquenta anos desmoraliza, avilta e destrói a paz e a felicidade do Ocidente cristão.

Pátria-Nova, sempre fiel aos princípios cristãos e nacionais, abomina e repelle toda prática partidária, sempre divisionista, desmoralizadora e dissolvente, seja qual for a denominação hipócrita que a pretenda coonestar.

BRASIL — POTÊNCIA UNIVERSAL

"Tenho a certeza de que antes do fim deste século, pelo trabalho de todos os brasileiros, haveremos de ver a nossa Pátria transformada numa potência universal" — disse em Santos, no mês p.p. de abril o Cel. Janery Nunes, opoeno e inteligente presidente da Petroléa... cuja integridade "nacional" temos de preservar.

De pleno acôrdo com o ilustre patriota. Porque nesse tempo já haverá muito que a ré... estará sepultada no inferno donde vieram 89 para desgraçar o Brasil.

LEIA

Filosofia Política de Sto. Tomás de Aquino

de A. VEIGA DOS SANTOS

Pedidos à Caixa Postal 8503 — Preço: Cr\$ 230,00

A ENCRUZILHADA

Estamos vivendo a época da decisão. Não se pode admitir, portanto, nhum indiferentismo. Entretanto, nossos homens públicos, que deveriam os campeões da vigilância, não ouvem ou fingem não ouvir, por ignorância, comodismo ou por traição, o rugir surdo, anunciador da catástrofe que, veniente, estourará sobre nossas cabeças, pulverizando a atual civilização, não acordamos a tempo de tomar as providências que nos livrem de tanta desgraça.

Os patrianovistas, desde 1928, vêm alertando a Nação e os poderes públicos para esses fatos, tendo usado, para isso, de todos os meios de que puderam dispor (que infelizmente foram poucos) sem poder, contudo, atingir o grande público, pois que lhe têm sido fechadas, para a disseminação de suas idéas, infinitas fontes de divulgação do pensamento que, por outro lado, têm sido largamente franqueadas aos agentes e às idéas tendentes à destruição da nacionalidade. Forças poderosíssimas, trabalhando na sombra, não têm permitido que mostremos ao povo a Verdade; não têm permitido que lhe mostremos as verdadeiras causas do caos em que nos encontramos, indicando-lhe, ao mesmo tempo, o caminho seguro da redenção nacional.

Demoliberais-maçônicos e seus diletos filhos, os comunistas, aliam-se para esses fatos, tendo usado, para isso, de todos os meios de que puderam dispor (que infelizmente foram poucos) sem poder, contudo, atingir o grande público, pois que lhe têm sido fechadas, para a disseminação de suas idéas, infinitas fontes de divulgação do pensamento que, por outro lado, têm sido largamente franqueadas aos agentes e às idéas tendentes à destruição da nacionalidade. Forças poderosíssimas, trabalhando na sombra, não têm permitido que mostremos ao povo a Verdade; não têm permitido que lhe mostremos as verdadeiras causas do caos em que nos encontramos, indicando-lhe, ao mesmo tempo, o caminho seguro da redenção nacional.

X X X

O povo sente-se inseguro, indefeso e torna-se apavorado, notando a responsabilidade pela sua segurança e bem estar não se dão conta daquilo vê, espantado: o avanço seguro e tremendo do comunismo, pelos caminhos empedalhados dos maus exemplos de contínuos DESgovernos e das más acções de um capitalismo voraz e ignorante, explorador sem entrinhas dos que balhamo invadindo gozador dos lucros extraordinários, produto do roubo do sangue do trabalhador brasileiro; que gargalha em orgias perdulárias "boites", "garden parties" e Cadillacs de milhões de cruzeiros, num despodor, estérneo ao sofrimento do povo, às agnuras da sua sub-nutrição, à sua falta de recursos para comprar o suficiente para se alimentar e dar educação a seus filhos, que por isso continuarão feministas, maltrapilhas e analfabetos como pais, para mais facilmente serem explorados pelos gozadores andorinhados, pelos donos das sinecuras governamentais.

Que fazer para fugir a tudo isto? Estamos sendo "empurrados" para o comunismo, o povo o sente; mas que se faz para nos livrar desse horror? Não porque os defensores do povo — seus "representantes" e os governos — não uma "avalanche de comodistas servís, que confundem Pátria e estrangeiro, comum e próprio bôto, servís ao Estado com "servís-de Estado", matilha de chacais, nulos de inteligência e de espirito, mas vorazes na sua mediocridade e safadeza.

Compre, portanto, para nos livrarmos desta situação terrível e angustiante, atacar a causa de nossos males, a hidra que nos devora e nos levará à destruição como nação livre e soberana, se antes não a destruímos, em holocausto a continuidade de nossa Pátria livre, à dignidade e à santidade de nossa família e à Glória de Deus. Está em nós, escolhermos o caminho que nos levará a desgraça ou à salvação, à liberdade cristã, ou à estravição dos campos de concentração.

X X X

É ponto pacífico, para quem pensa um pouquinho, ou para quem quer compreender, que a república demo-partidocrática, liberal ou não, foi um erro.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

No Império o governo subvencionava a navegação fluvial, utilíssima para o nosso extenso País.

Entre os vários rios figura o Araguaia que em grande extensão era percorrida regularmente por vapores cuja linha fôra estabelecida em 1868 pelo Gal. Couto de Magalhães.

Na república o Gal. Glécio, quando ministro da Agricultura em 1896, ainda prorrogou o contrato de subvencão até 1896, então suspensa com a mudança de economia...

Assim ficou até hoje suprimida a navegação neste rio.

Em 1920 o Governador do Goiás, na mensagem ao congresso "estadual" chamou a atenção para o abandono desta navegação necessária, mostrando que remanescentes das antigas oficinas mostravam que elas estiveram aparelhadas, naquelas tempos "atrasadas", para as reparações mais completas de navios e em casos de navios ali enalhados.

Terminava dizendo que as ruínas agora ali existentes evocam uma grandíssima época de opulência.

José Ayrosa GALVÃO

PATRIANOVISTA

"Actualmente, ser monarquista no Brasil é ser Patrianovista ou não ser de nenhuma". — De uma carta (não sençada) da PÁTRIA-NOVA a S.A.I.R. de Dom Pedro Henrique de Bragança ainda no exílio, 1934.

gado à do
fer social,
a liberdade
corário, ser
salvados, o
servava o
sua proteç
"mocracia"
Está o p
cie de reg
dados a di
infantim
idos a des
que, e
surpu tód
alica human
deber
existiu,
a nossos mal
que rug
que fira os
do nos
decrença que
outro
que nos ac
com serro e
bravos lá for
em os etern
templos. Não
vem interes
se mesmo em
Um exame,
firmam a vi
multidão obli
prática polí
vo através d
e nos DESGO
DUÇÃO PARA
de tem d
antes, à luz
que poss
com respons
carintendia
governos antig
nossos netos
cial, que pud
sábiles Imper
épica portug
Tenhamos,
do e ape fã
RIANOVISTA

PARALELO HISTÓRICO

ONTEM

Em 1840, quando se discutia no clube maiorista e no Senado, a questão da maioridade de D. Pedro II como meio de terminar com as contínuas suble...

Na curta fundamentação que submeteu à Câmara Vitalícia o projeto, Holanda Cavalcanti aludia ao respeito que sempre tivera pela constituição...

Intensa a surpresa da assembleia que não imaginava tal golpe.

HOJE

As discussões e reforma constitucional quais os deputados ou senadores que subscreveriam um projeto com esta fundamentação?

Sempre fui um democrata sincero, mas nunca um felicitista constitucional. Sempre respeitei a constituição mesmo em seus artigos anti-constitucionais...

Quando contemplo a ansiedade que por todo o Brasil se manifesta por ver o país entregue a uma autoridade incontestada, ansiedade que leva até às saudades de uma ditadura - autoridade contestada - que não vai longe...

Quando tudo isso vejo e mais ainda, mas quando mereço de tudo isto, chego quase a sentir vergonha de ser brasileiro, então basta, não posso mais calar...

José de OLIVEIRA PINHO

AS DUAS REPÚBLICAS

Em número anterior tivemos a oportunidade de rememorar dois fatos que, embora não de todo históricos, eram, pelo menos, acontecimentos marcantes...

de "Al Capone", de "gangs", de assaltos a bancos, de extermínio a búfalos e a indígenas; liberdade que, simbolizada na estirpe doada pela republicana França...

Jeronymo Ricardo de MATTOS

para trazer tranquilidade, paz, abastança, decência à família brasileira, tão necessitada e merecedora delas.

E, também por esses motivos, ou ainda, reforçados nêles mais se avantejam em mim os argumentos que me convencem de que é eminentemente necessária a instauração do Império Patrianovista Brasileiro.

Chega de imitações, chega de cópias, chega de carbonos! Já imitamos França, Estados Unidos, muitos já querem copiar o sistema suíço, outros o uruguaio, outros a Rússia. Afinal, quando seremos nós mesmos? Cícero dizia que "a História é a mestra da vida". Pois bem; já que nesse temperamento é isto, o de macaquear, por que não imitar o passado?

Observemos os acertos e erros do passado, os erros e acertos do presente e não precisaremos tirar uma resultante para o futuro, pois ela aí está; ela se chama Patrianovismo.

Avante brasileiros! Vamos a nós!

Mário de Mello FIGUEIREDO

CALENDÁRIO PATRIANOVISTA

- 3 de Maio — Dia de Santa Cruz e da Fundação da Pátria-Nova.
13 de Maio — Dia das Dinastias Lusitãs (Dom João VI) e da Unificação Nacional (Abolição da Escravidão).
11 de Junho — Dia da Armada Imperial.
13 de Junho — Dia das Tradições Nacionais (S. Antônio).
2 de Julho — Dia da Resistência Nacional (Vitória de Pirajá contra as Cortes liberais).

S. A. I. R. Dr. Dom Pedro Henrique de Bragança

Esteve em visita à sede central da Ação Imperial Patrianovista Brasileira, sábado dia 19 de maio, tendo presidido à tertúlia que se realizou — como todos os sábados em nossa sede — S. A. I. R. o Senhor D. Pedro Henrique de Bragança, D. Pedro III.º, que, assim, honrou com sua real presença o tradicional movimento monárquico.

Causou S.A., a todos, a mais viva impressão, não se sabendo o que mais admirar em S.A.: se a cultura, sem afetação, se os conhecimentos precisos da realidade brasileira. E' com a mais viva satisfação que registramos ser, S. A. I. R. o Senhor D. Pedro Henrique, um legítimo continuador da tradição da família real brasileira, estudioso e culto como o foram seus avós. Com serena dignidade demonstrou ser o Chefe autêntico e legítimo da imensa família nacional.

A S. A. I. R., os sinceros agradecimentos de Pátria Nova, a quem sempre acorçoou com o seu afeto desde 1928.

Deus salve o Senhor D. Pedro III.º!

Eu Venho daquelas Eras...

(HOMENAGEM A S. A. I. R. — O PRINCEPE D. PEDRO HENRIQUE DE BRAGANÇA)

...Eu venho daquelas eras,
em que brilhava a cultura,
em que a palacra era pura,
em que o povo tinha ardor;
venho de tempos distantes,
tenho um passado de glória,
ligada esta minha história
à História do Imperador!

Eu não traio a Consciência,
não posso, do fundo da alma,
à República dar palma,
vendo o Brasil como está;
tenho na minha lo sargue,
a Crença do Lusitano,
todo o bazo do Africano,
todo o fogo de Rudi!...

Paulista de quatro séculos,
em nessa questão de raça,
sou pedra fina, sem joça,
e posso ter ideais:
detesto o jugo, a preséncia,
espero um Brasil sublime
à luz de um novo Regime,
pois Deus inda pode mais!!!

Antonietta Borges Alves
1954

É Preciso Reagir!

Se o sr. é homem de bem e tolera os desmandos dos ladrões, dos imorais, dos canalhas, dos safrários que emporcalham o Brasil graças à malícia e à inoperância da república para o bem, nada tem de que se queixar.

Qual a sua contribuição positiva para mudar isso?! Nenhuma?

O sr. não passa de verme desprezível e merece tôda a desgraça e sofrimento que os tiranos abomináveis lhe infligem.

Não venha dizer que o povo brasileiro (o seu povo!) não presta, etc., etc. E' o sr. mesmo que não presta, que não vale nada.

E' PRECISO REAGIR.

E a única reacção decente, verdadeira, é com a Monarquia.

Pregue connosco a Monarquia. Grite a Monarquia. Propague a Monarquia. Seja propagandista do Patrianovismo pelo Império Orgânico.

VIVA A MONARQUIA!
VIVA DOM PEDRO III!

TOLICES REPUBLICANAS

Uma das maiores tolices repetidas por certos ignorantes às vizes "monarquistas" (mas não patrianovistas) é que o Brasil ainda não esteve preparado para a... república. Por influência da ignorância histórica, sociológica e política, pensam esses bobos que a república é melhor, mais "adiantada" que Monarquia! Estudem, seus tolos! E sabem que, repúblicas, as possui quem quer; monarquias, tem-nas quem pode. O BRASIL PODE!

Acaba de Aparecer

A ORGANIZAÇÃO MONARQUICA DO ESTADO,
de Jacques Valdour. Edições RECONQUISTA.
Pedidos à Caixa Postal 8503. Preço Cr\$ 60,00.

ACABEMOS COM A BAGUNÇA GOVERNATIVA!

... Nós precisamos para pôr um prego, um prego neste prego de ter em ordem a nossa casa que há 25 anos não passa de um pandemônio, como a Pensão de Dona Estela, com seis filhas e tôdas elas mal-casadas.

Assis Chateaubriand (Diário de S. Paulo, 18-3-56).

Leia a **ORGÂNICA PATRIANOVISTA** para saber de que modo vai ser salvo o Brasil, dessa palhaçada política que o envergonha.

DESGRAÇAS IMPOSTAS

A Nação está cansada de sofrer tantos males desde fatal 1889 e espera o tórmo dêles.

Os governos republicanos apenas têm feito à Nação o único benefício; contudo o mais relevante é o de firmar os corações brasileiros o amor da Monarquia, desenganados, por tão dolorosas experiências, dos crédulos dessa decantada bondade dos governos de pouco custo (?) ou baratos, dos governos eletivos e temporários.

Está nas nossas mãos abreviar o tórmo dos nossos males. Se está nas nossas mãos realizar as nossas esperanças, por que não o fazemos?

Holanda CAVALCANTI

M

ANO II

Director — A.

Resultado d

Sob a com-
mando de Matt
opiniões polít
relatório do l
de público pe
das lamentaçã
salham desist
a definitivas
Com a po
Imperial Cid
Exmo. Sr.
D. D. Chefe

Com a sua
tertúlia, este la
desde a fundaçã
de render conta
ITO POPULAR
POR ESTADÍSTIC
TÓRICO.

Além, a id
Valdeur — "Org
tradução de out
em 1934, ora tr
a própria elabor

"g
Na
mo
da
se
co
da
co
es
re
re

Entretanto...
da pátria", pig
"importaçãome
queixa frase atr
isto devia ou nã
te encontrava d
mas a Lei que f
república, semp
nas a Constituiç

A primeira
mas imparcialid
nem sentido que
dados que tão a
E fomos fel
personalidades d
tores, magistrado
e lavradores, mi
cívicos, banquei
hemos respeito
intelectual, na
Foi um ven
tio sociológica.

Somos mon
logia, aconselha